

FALSO GAÚCHO

O maestro Radamés Gnatalli nasceu em 27 de janeiro de 1906, em Porto Alegre. Os seus pais eram músicos. Radamés nasceu precisamente nove meses depois do casamento. E o casamento foi um concerto de música. É filho, portanto, de uma sinfonia musical. Morreu em 1988. Casou-se duas vezes e teve dois filhos. Se considerava um falso gaúcho, pois se transferiu para o Rio de Janeiro ainda jovem e passou a assumir a cidadania de carioca.

★

Nosso Amigo Radamés Gnatalli traz uma sequência evocando um encontro com o mestre Pixinguinha. Radamés interpreta uma música de Pixinguinha em estúdio.

★

Não existia quase nenhuma imagem dos 35 anos em que Radamés Gnatalli trabalhou na *Rádio Nacional*, um dos momentos profissionais mais ricos na trajetória do maestro. Radamés era o tipo de maestro "o que vier eu traço". Ele vivia através da música.

★

Moisés Kendler, 47 anos, foi assistente de direção de Glauber Rocha em *Terra em Transe*. Atuou como crítico de cinema do *Jornal do Brasil*, do *Diário de Minas* e *Diário da Tarde*. É graduado em filosofia e psicologia. Exerce atualmente a profissão de psicanalista. Dirigiu um episódio de *Os Marginais* (longa-metragem) *Igrejas de Pretos e Pardos* (média-metragem) *Dom Quixote* (curta-metragem) e *Brasil em Cannes* (curta-metragem) co-produziu *A Noiva da Cidade*, juntamente com Alex Viany.

★

Aluisio Didier escreveu roteiros para *João Câmara* (curta-metragem), *Brasília — Uma Sinfonia* (curta-metragem). Ele é músico e tem 35 anos. É maestro e produtor musical da TV Globo desde 1981, compondo e arranjando "aberturas musicais" como *Jornal Hoje*, *Fórmula 1*, *Xuxa* e *Jornal Nacional*. Realizou a direção e produção musical de especiais e minisséries como *São Bernardo*, de Paulo José, *A Máfia no Brasil*, de Roberto Farias, e *Órfãos da Terra*, de P.A. Grisolli. Realizou, ainda, a direção musical dos discos *Caymmi Som Imagem Mágica com Radamés Gnatalli*, *Radamés Gnatalli*, — *Piano Solo*, *A Noiva do Condutor*, de Noel Rosa (com Marília Pêra e Grande Otelo), *Noel Rosa Inédito e Desconhecido*.



Tom Jobim: autor de *Meu Amigo Radamés Gnatalli*

MÉDIA

Dia 6

Divulgação



Radamés Gnatalli, morto há 3 anos, foi referência fraterna e musical para amigos como Tom e Caymmi

O itinerário de Radamés em filme musical

SEVERINO FRANCISCO

Uma longa vida escrita sobre um pentagrama. É a música o que interliga tudo no média-metragem *Nosso Amigo Radamés Gnatalli*, dirigido por Moisés Kendler e Aluisio Didier. A idéia de realizar o filme surgiu há 10 anos, a partir do encontro de várias pessoas que tinham em comum o fato de gostarem de música e de serem amigos de Radamés Gnatalli: Tom Jobim, Dorival Caymmi, Moisés Kendler, Aluisio Didier e Regina Martinho da Rocha. Quase não existiam imagens sobre Radamés Gnatalli. O filme começou a ser rodado em 1983, quando Radamés Gnatalli recebeu um *Prêmio Shell*.

— **Jornal de Brasília** — Que idéia de cinema determina a realização de *Nosso Amigo Radamés Gnatalli*?

Aluisio Didier — Primeiro o fato de eu ser músico. Não se trata apenas de um filme sobre um músico. É também um filme musical, ou um documentário musical. Registramos um roteiro de apresentações de 1983 até a sua morte há três anos. Apresentamos dados biográficos, as participações de Radamés Gnatalli em filmes como *Tico Tico no Fubá* ou *Rio 40 Graus*, de Nelson Pereira dos Santos. Não existia praticamente nenhuma imagem de Radamés registrando o tempo em que ele trabalhou na Rádio Nacional e que é um período muito importante na atividade profissional dele. Só conseguimos algumas imagens do Primo Carbonari. Então toda esta parte relativa aos tempos da Rádio Nacional é projetada através de uma montagem com fotografias. Nós registramos, por exemplo, um encontro de Radamés com Tom Jobim e pedimos a Radamés que tocasse a música que ele havia feito para *Brasa Dormida*, de Humberto Mauro.

— Qual a participação de Tom Jobim e Dorival Caymmi no filme, citados como atores?

— O Tom Jobim compôs uma música chamada *Meu Amigo Radamés Gnatalli*. Eles tocaram juntos esta música e o Tom falou alguma coisa sobre Radamés. Eu fiz as orquestrações para um álbum duplo

de Dorival Caymmi e ele me contou que havia composto uma música a partir de um tema que uma vendedora de doce deu para ele. Radamés compôs uma sinfonia sobre o tema. No filme, Caymmi canta o tema da vendedora que originou a sinfonia de Radamés.

— Ao realizar um documentário de 45 minutos corre-se o risco de sair do cinema e cair em uma biografia de linguagem pesada. Como vocês enfrentaram a questão?

— O primeiro problema, no caso deste filme *Nosso Amigo Radamés Gnatalli*, é o de que não sei com que imagens eu poderia contar. Não adianta eu fazer um roteiro sobre Pelé e pretender filmar uma sequência na casa dele em Bauru, para evocar os tempos da infância, se não sei até que ponto poderia contar com estas imagens. Nós tentamos escapar do documentário meramente biográfico. Tentamos fazer uma coisa que funcionasse musicalmente e de uma forma "poética", a partir da sensibilidade e não de dados cronológicos. Tudo se interliga através do toque musical. O título do nosso filme é bastante expressivo. O nosso encontro é musical. Procuramos evitar a chatice do documentário tradicional através de uma idéia de interligação musical. É a música que liga tudo em nosso filme. Radamés teve participação musical em 30 filmes. Ele fazia e vivia a música naturalmente.

Nosso Amigo Radamés Gnatalli

Direção: Moisés Kendler e Aluisio Didier

Produção: Regina Martinho da Rocha

Roteiro: Aluisio Didier e Moisés Kendler

Fotografia: Fernando Duarte e Walter Carvalho

Fotografia adicional: Gilberto Otero e João Carlos Horta

Som: Walter Goulart

Montagem: Aida Marques

Trilha Sonora: Aluisio Didier

Música Original: Radamés Gnatalli

Bitola: 16 mm

Duração: 45 minutos